

p. 11

*"Esse monitoramento existiu por muitos anos, em parceria com o estado e, sobretudo, a **Universidade Federal de Pernambuco**. Mas os convênios, que envolviam financiamentos públicos, foram encerrados há alguns anos."*

Governo investirá em pesquisa contra ataques

Raquel Lyra visitou os dois adolescentes amputados e afirmou que governo voltará a fazer parcerias com universidades

A governadora Raquel Lyra visitou, ontem à noite, no Hospital da Restauração, os adolescentes que sofreram ataques de tubarão na Praia de Piedade, nos últimos dois dias. Ela prestou solidariedade às vítimas e suas famílias e anunciou medidas a serem tomadas pelo governo do estado para se evitar novos incidentes. Entre as ações, está o reestabelecimento, junto às universidades de Pernambuco, do estudo sobre acidentes com tubarões nas praias urbanas da Região Metropolitana. Esse monitoramento existiu por muitos anos, em parceria com o estado e, sobretudo, a Universidade Federal de Pernambuco. Mas os convênios, que envolviam financiamentos públicos, foram encerrados há alguns anos.

"Nós vamos intensificar as nossas ações, retomando as pesquisas com as universidades, que estão paralisadas desde 2015, para que, em atuação com as prefeituras, possamos garantir segurança à população na utilização da praia", destacou Raquel Lyra. A gestora estadual anunciou que a o Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões (Cemit) terá o comando transferido para a Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha. Até então, é ligado à Secretaria de Defesa Social, com participações de várias pastas, órgãos, universidade e entes da

sociedade civil. De acordo com Raquel Lyra, isso será feito para que "a atuação do governo seja mais ampla". "Vamos deixar de ter uma atuação só quando o incidente acontece para atuar preventivamente, entendendo o comportamento do tubarão em Pernambuco", explicou.

Hoje à tarde haverá reunião entre a governadora, parte de seu secretariado e prefeitos de cidades da Região Metropolitana do Recife, na qual o assunto será um dos temas. A reunião já estava, contudo, marcada para outros assuntos. Mas a gravidade de dois ataques sérios e violentos em menos de um dia (três

em menos de 15 dias), com amputações, colocou o assunto tubarões no topo da pauta de debates. Nos últi-

mos anos, muitas promessas ficaram pelo caminho: redes de proteção, sinalizadores que afastam os animais, além do monitoramento contínuo das espécies. Ações desse tipo são usadas, com sucesso, há décadas, em locais onde há, inclusive, muito mais tubarões em seus litorais que o Grande Recife, como parte dos Estados Unidos, a Austrália e até a África do Sul (que lida com o tubarão branco, a maior espécie existente desse grande predador marinho). Em Pernambuco, os ataques são, na maioria, de tubarões tigre e cabeça-chata.

FISCALIZAÇÃO

Ontem à tarde já houve uma



KRIS MIKAEL KRISTER/WIKIMEDIA COMMONS/UFRGS

reunião entre a secretária de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha, Ana Luíza Ferreira, e os gestores do Cemit e do Corpo de Bombeiros Militar. "Vamos presidir o Comitê que contará com o apoio de equipes técnicas da CPRH, tanto na fiscalização, como nas ações de educação ambiental", afirmou Ana Luíza.

O presidente do Cemit, coronel BM Robson Roberto, destacou o papel do comitê. "Vamos reforçar o apoio operacional, principalmente no verão, nos horários em que as praias estão mais bem frequentadas. Com apoio do pessoal de terra, seja ele Guarda Municipal, Polícia Militar ou Guarda-Vidas, vamos fazer um trabalho de orientação e, assim fazer com que os